

POR CHRISTO
e
PELA PÁTRIA

O Atalaia



Mensário da Mocidade da Igreja Presbiteriana e Órgão da Classe Organizada "Atalaia"

ANNO III

FLORIANOPOLIS, SETEMBRO DE 1926

NÚMEROS 32

* * * Já se torna irritante e passível da rejeição a atitude dos órgãos de imprensa que obedecem à orientação católica, e mesmo dos que, políticos ou independentes, agisalam transcrições das folhas clericais do país quanto à questão mexicana.

Há, francamente, um desejo de confundir as coisas, baralhar os factos e formar uma opinião pública hostil ao México. Ademais o processo é velho, desde os dias de Loyola...

O que se passa na pátria de Juarez, hoje, nada é mais do que isto: Um governo honrado que executa uma liberrima constituição. Eis tudo!

O clericalismo, porém, já se affez a não respeitar constituição política de especie alguma. Acostumado a gor las subvenções dos governos liberais, nos países onde a Igreja está separada do Estado; construindo suas catedraes com o dinheiro retirado do erário público; sendo até obsequiado com a prisão e o processo dos que lembram ao governo o preceito constitucional postergado com estas concessões: fizendo livremente propaganda contra as leis nacionaes, v. g. casamento civil e secularização dos cemiterios;—o clericalismo no México e em toda a parte é «sempre idem».

A energia surprehendente do grande estadista, o presidente Calles—que está pondo em vigor preceitos constitucionais criminosalemente esquecidos, desde 1917, e que encarna, no momento, o respeito que o dirigente de cá constituição do Estado que governa, essa energia abençoadada é o toque de rebate à reação; e os telegrammas que s. ex. tem recebido do espírito liberal do mundo dizem claro que a idade moderna não tolera mais os processos que infelicitaram a idade media.

O espírito da Reforma avança, e os povos, de conquista em conquista, firmam, impenetráveis, os princípios que os nortearão na vereda iluminada das verdadeiras democracias.

Honra, pois, ao general Calles, o Presidente Constitucional.

O Vaticano tem annullado casamentos

Ha dias, todo nervoso, entrou no portas a dentro, o «Iris» que tem a sua das conferências da cathedral como redacção e administração, ali, à ru: Padre Miguelinho.

Julgamos o jornalzinho papista fôr de circulação tangido pelos clássicos ítems da lei da imprensa, postos em exceção pelos funcionários encarregados de vigilância sobre os jornais de publicação clandestina. Depois pensimos: O Brasil não é o México. Não ha leis para o romanismo em nossa pátria. Isto aqui, é assim, como diremos, uma grande priedade...

Abrimos o jornal ansiosos por uma surpresa, pois a visita inesperada do cordial collega alguma cousa sensacional nos traria... E trouxe, um presente, rico presente, 1.000\$000 oferecido ao Atalaia... Exultamos! Um conto... que não é do vigário, é de réis... Estupendo!

É bem verdade que a offerta vinha envolti com malerendas, palavras desairosas, etc; já estivemos, porém, acostumados a esses processos romanistas e até a mis: a fogo, a destruição, a morte, como aconteceu em S. José do Calgado, Apparecida, Crato, para só falar na prati da casa...

Não nós surprehendemos, pois, com a remetida papalina. Não a temeremos muito menos. Estivemos aparelhados e promptos para tudo.

Volvemos ao caso em apreço.

O «Atalaia» publicou uma edição especial em 14 de julho. Nella, em sueltos vários, usou o azorrague de Christo para ferir fundo casos e coisas que o romanismo deturpa. O «Iris», entretanto, só se magrou com esta alinea: «O Vaticano tem annullado casamentos e sempre os annulla quando lhe apraz a sua política». E depois de, todo nervos, chamar-nos de mentirosos, oferece-nos um conto de réis se provarmos: «O Vaticano annullou ESTE, ou TAL ETAL casamento».

No dia seguinte ao dia offerti sahi «O Atalaia» de agosto. Era humanamente impossível «paparmos» o conteúdo do Iris. A 5 de setembro, o «Iris», todo lampeiro e de má fôr, estirou este nota: «Divócio».

Em nosso numero anterior apresentamos o mais formal desmentido a algumas afirmações do «O Atalaia», subordinadas ao título supra. Até hoje não nos consta de nenhum gesto, atitude ou resposta daquelle periodico evangelista. Percebe-se que é mais fácil, embora temerario, afirmar que provar. Fiquem, pois, de sobreaviso os cristãos sinceros e as almas todas da boa vontade».

O IRIS é interessante.

Chama FORMAL DESMENTIDO o seu artigo de 23 de agosto em que se limita a dizer: O atalaia é mentiroso. Prove que o Vaticano ja annullou algum casamento e lhe daremos um conto de réis... Isto pode ser um desmentido seco, a maniera jesuitica, nunca porém um desmentido formal — ou nós precisamos ir á sala de conferências para aprendermos a significação do termo FORMAL.

O ATALAIA, protestante, ante a má fé da nota católica fez disribuir profusamente, retrucando a perfidia, o seguinte holotim:

Aviso

«Os cristãos sinceros e às amás todas de boa vontade»

«O Iris» folha clandestina por nós denunciada, em fins do anno passado, ás autoridades competentes que zelam, entre nós, pelo cumprimento da lei da imprensa, em seu numero de 22 de agosto offereceu um conto de réis, ao órgão da mocidade presbiteriana desta capital se positivassem e provasse o que allegava: o vaticano annullou este, ou tal et al casamento.

No dia seguinte distribuiu-se o

Continua na 4: pagina

CHRONICA

III

EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Quem pela primeira vez, entrar em um templo episcopal a hora do culto, na occasião em que estejim cantando certos hymnos ou recitando, alternadamente, varias orações, certamente se julgará em um templo catholico-romano.

O altar, o pulpito, as vestes do pastor, o tom de voz em alguns hymnos, emfim, toda a liturgia episcopal se assemelha à catholica-romana.

Porém ao observador perspicaz não poderá passar despercebido que nos canticos e orações não se invocam a Santas nem a Virgem, e sim a Deus, pela mediação de seu unigenito filho —Jesus Christo.

E, antes de qualquer outra observação notará a falta de imageus, velas, incenso e, tudo o mais usado outrora nos templos pagãos e hoje pela Egreja Romana.

Rematando essas impressões, vamos dizer algo sobre o trabalho episcopal começado no Brasil ha cerca de trinta e tantos annos.

A obra episcopal foi iniciada no Estado do Rio Grande do Sul, após um entendimento com a Egreja Presbytoriana, que já mantinha trabalho naquela Estado, e a qual os episcopaes substituiram.

Obje, que o trabalho episcopal, sempre prospero, se acha consolidado no referido estado, sulino, a Egreja Episcopal Brasileira resolreu abrir trabalho nou'ros estados, como: Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Amazonas.

O Estíndarte Christão, que conta já 33 annos de vida laboriosa e util, edita-se na encantadora cidade de Pelotas, e é o organum denominacional.

Em Porto Alegre acha-se situado o Seminario Episcopal.

Em Dezembro de 1920, as Escolas Dominicanas eram em numero de 34 com 159 professores que ministraram ensino a 2.209 alunos; o total de membros communigantes era de 1.997 e o de pastores 20.

Possuia, naquelle tempo, 16 Egrejas e 7 capellas, estando as propriedades valiadas em 1.165.657\$000.

É bem possível que actualmente esteja muito aumentado, simão duplicado, o trabalho episcopal. Ao seu idoneo ministerio, formado de ministros estrangeiros e nacionaes, enviamos os nossos parabéus pelo bello serviço que vêm relizando.

J. R. J.

Missões protestantes

Com o título acima, traduzido por G. B. T., traz o "O PURITANO" de 19 de Junho p. p., um artigo transscrito da revista italiana "BILLYCHNIS" de Setembro de 1925, a qual o transcreveu directamente do "OSSEVATONE ROMANO", organo do Vaticano, de 9 de Agosto daquele anno.

Por minguia de espaço vamos reproduzir somente alguns trechos desse artigo.

"Referencias se fazem a muiado às missões protestantes pelos propagandistas da ideia missionaria com o intuito de inculcar sempre mais no coração das fiéis o devoe de suscitar as missões catolicas, e muito particularmente com o fim de convencer os demais da necessidade de agir com determinação sob pena de o mundo pugnar escassas definitivamente à infeliz clia da Egreja Catholica. E misto fazem elies muito bem".

"Melhor será porém, si for possível, obter uma idéia mais exacta da força numerica das missões protestantes, que hoje alguns se obtinham felizes em considerar com um sorriso apologetico de escurto".

"Os protestantes já se impuseram no terrreno das Missões de um modo verdadeiramente asombroso. Parece que o tormento da discussão doutrinal os esporeia, com ancia vingativa, a uma actividade missionaria multiforme, incessante e intelligente".

Quando levamos em conta que as sociedades para o preparo de missionarios são 380, estando os Estados Unidos na vanguarda (com 139 sociedades), seguidos pela Inglaterra (com 58), e pelas Alemanhas (com 29), e que estas sociedades são coajudadas, sustentadas e custeadas por outras 120 associações de diversas naturezas, contribuindo juntas annualmente setenta milhões de dólares. Isto seja pelo menos um bilhão setecentos e cincuenta milhões de liras tornasse possivel formar um exército de quao poderosa é a organização missaria protestante."

"São estes alguns dos dados principaes da campanha protestante para a conquista dos povos pagãos. Não estou no caso de repetir a muita trahilada phrase: "Os protestantes nada fazem". É possivel discutir o valor da estatística protestante, e a significação que se deve dar aos diversos elementos da mesma, mas ignorar não se pode o que já se torna evidente, a saber o protestantismo é uma força, e portanto uma ameaça às missões catolicas".

"Há vinte e cinco annos tinham os protestantes na Ásia uma força de 8.333 obreiros, hoje são 16.524; e os seus adeptos, que eram em 1903, 1.822.430, agora atingem 1.533.057 na Africa, de 342.577 passaram a 1.015.683. É uma onda transformante de heresia, que se espalha fecunda por todas as terras negras ainda as mais remotos".

"Os protestantes ameaçam cada dia as nossas missões catolicas. Abida que seja verdade que são doutrinariamente diabólicos, e verissimo que elles já se capacitarão da deleteria influencia das suas dioses entre os pagãos. Comudo, não devemos nos esquecer, melhor, de, em nossas actitudes, quer no terreno pratico, na educação, na imprensa, na medicina, têm elles sidobido entrar em harmonia, e têm conseguido conjugar esforços e energias, esforços e dólares para criar aquellas instituições grandiosas que constituem a nossa maravilha, e são mais uns poucos, digramos, tam' em, a nossa confusão. As universidades e os institutos de altos estudos tornaram se possel elas tão merecedoras de "cooperacão". E isto é de era maravilha".

"Portanto o phenomeno das profundas e巨大is dioses dos protestantes está, só certo ponto, neutralizado, pelos esforços desta politica de "cooperacão", e por conseguente e justific um argumento que deu fraco para nos considerar perante a actividade protestante invasora, pois é impossível negarise que, com estas grandes incriminações, bem equiparadas e bem sub encobertas os protestantes são conquistando influencia sempre maior sobre as classes cultas".

"Mais uma consideração a propósito da beata illusão quanto á interridade das missões protestantes, "Os protestantes nada fazem"; d'amo do barato; elles não convertem, não edifiam espiritualmente, não alargam as tendas da verdadeira Egreja, a Esposa de Jesus Christo. Não se segue, todavia, que a sua actividade não nos de e preoccupation e que possam dormir tranquillos".

(I) Em moeda brasileira cerca de 490.000:000\$000

Discurso

PRONUNCIADO POR OCCASÃO DA ENTREGA DE UMA ARTÍSTICA FLAMULADA À CLASSE ATALAIAS, PELA SENHORITA RUTH DE SENNA PEREIRA: DISTINTA ORADORA DA CLASSE MENSAGEIRAS DA VERDADE.

VICTORIOSOS ATALAIAS!

Querendo aproveitar esta oportunidade a classe «Mensageiras» em retribuição ás muitas gentilezas da classe «Atalaias» e como prova de sua camaradagem deseja lhe prestar singela homenagem.

Saudo-vos pelas Mensageiras, vos-sas irmãs na mesma causa sagrada. Ellas vos offertam o rhythmo mais formoso e mais expressivo da sua grande fraternidade.

Ella vos dão, em sorrisos, as flores magnificas do seu entusiasmo, da sua esperança e da sua admiração, porque sois valentes na luta por Christo e pela Patria na conquista da Patria para Christo.

Sentindo todo o valor do vosso trabalho, do vosso estímulo, toda a beleza da tenda varonil das vossas actividades, toda a immensidate do vosso heroísmo de atalaias da fé e ainda numa grande emoção, sentindo a immandade dos vossos e nossos ideaes — nós, as Mensageiras da Verdade, abençoamos a amizade christã, mantendo firme a que nos approxima, e symbolizando-a na homenagem de uma offerti; ei-la: é uma flamula para a vossa classe.

Recebei-a. Foi feita e bordada pelas nossas mãos, acariciada com o nosso affecto.

Recebei a valorosos camaradas.

Ella deve ir cheia de luz, porque nella vibra, pulsa e canta a nossa alma radiante de affectuosidade.

FORMOSA INVOCAÇÃO

Deus, que me infundistes o amor da beleza, a verdade e da justiça; que porões da vossa presença as minhas horas de arrependimento, de perdão e de segurança na vossa misericordia; que ha dezenas de annos, me desobris os erros, me reergueis os meus deslentos, me conduzis pelo vosso caminho; dae-me, agora, mais do que nunca, o animo de não mentir aos meus semelhantes, de me não corromper nos meus interesses, de não temer ameaças, não me irritar de injurias, não fugir á responsabilidade.

RUY BARBOSA

A passeio, seguiu ao paquete "Anna" para o Rio de Janeiro, a senhorita Yolanda Gentil, alumna da Classe "Mensageiras da Verdade". Felicidades.

Relatório semestral

Sr. Professor da Classe organizada "Atalaia"
Saudações em Christo

Cumprindo, como de praxe, a medida de grandeza que é relatar semestralmente o serviço realizado por esta Classe, procuraremos dizer-lhe em rápidas palavras.

A Comissão de Membros, no desempenho da sua missão esforçou-se por manter o número de alunos matriculados, que no semestre se manteve em 27, apesar da retirada de alguns, para outras partes do país. Podemos citar entre eles: Antonio Barbosa, Jodo Madeira e Alvim Nascimento.

O jo. em Julio Bezerra que esteve ausente, em Angelina regressou ao nosso meio, como também o esforçado Atalaia e ex-presidente João Rosa Júnior, que esteve por algum tempo, no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, achá-se no momento nessa capital, conjugando, ambos, cominose, os seus esforços afim de erguer cada vez mais alto a lama da Classe, que é: "Por Christo e pela Pátria".

Da Classe Vizinhança, foram transferidos para nossa Classe, por já haverem completado as idades requeridas, os jo. en. Getulio Braglia Filho, e Alvaro Cidade.

Regular foi o numero de pessoas, que visitaram a classe neste trimestre.

O alumno Jorge Nasimento resolveu passar para a Classe Bethel.

Por ocasião de suas enfermidades a Comissão de Membros visitou os alunos: Rubem Monteiro, Roberto de Senna Pereira, Jorge Nasimento e Andress Ferreira Andress. Os primeiros já se acham bons e ultimamente adiantados.

A Comissão referiu, visitou por ocasião de seus aniversários, os alunos Joao Cidade e Laurindo Ribeiro, não tendo esquecido também de cumprimentar os alunos que compõemaram seus aniversários.

A Comissão Missionária recomendou seu trabalho entre os presos da Cadeia Pública, visitando-os por duas vezes no semestre findo.

Diariamente entre elles, nombreux folhetos, varios exemplares d' "O Atalaia" e um total de 16 Novos Testamentos.

Nas palestras sobre os "Problemas Vitaes da Mocidade", das quais falarei adiante, notouse o comparecimento de muitos jovens.

Esta Comissão decidiu também que tem oferecido folhetos de bis, dirigma para a mocidade, aos que nos têm mostrado, com sua visita,

o relatório da Comissão Social extrahimos os seguintes trechos:

"Realizou-se durante este semestre tres palestras sobre os "Problemas Vitaes da Mocidade"; duas destas palestras foram feitas pelo professor Sr. Luís Calleira de Andrade e uma pelo sr. Rey, Palmyro Ruggeri.

Em todas essas palestras houve grande concorrência de pessoas extremamente principais, principalmente de moças.

"A 15 de Janeiro, realizou-se uma reunião solene para dar posse às novas directrizes das Classes "Atalaia" e "Menageiras da Verdade", havendo após, varios jogos de salão.

"A 18 de Fevereiro, nouve uma outra reunião em conjunto com a Classe Menageiras da Verdade e Sociedade dos Mopas, que esteve bastante animada."

"A 21 de Abril, realizou-se em arrozal, el chacara no distrito da Trindade, um animado jantar. Foi organizado por esta Comissão um variado programa que consistiu de jogos corridas, etc, sendo clíri úteis a los peixes".

"Em Fevereiro tivemos a visita do Atalaia Parisi Cidade e em Março do atalaia Rogerio Vieira".

"A Comissão também cumprimentou a todos os amigos espirituais, inclusi, e o nosso querido professor, que foi saudado pelo jovem Horacio Madeira, no dia de seu aniversário, transcorrido a 26 de Junho, sendo-lhe oferecido um mimo pela Classe".

O Relatório do Tesoureiro accusa um movimento de 935\$200.

A despesa foi de 302\$300, havendo em caixa a quantia de 572\$800.

Foram resgatadas 20 ações da "Empreza de Publicidade O Atalaia", sendo que no proximo mês de Julho, deverei ser resgatadas mais algumas.

GLOSAS

O FIM JUSTIFICA OS MEIOS

Depois de expulso do Mexico o Internuncio, mandou para lá o Vaticano com disfarce Monsenhor Caruana como Delegado Apostólico, levando instruções secretas... Ao desembarcar no Mexico, Mons. Caruana, vestido como homem, declarou ás autoridades que era "um professor", que viajava como "touriste". Sendo italiano, dirigiu-se em inglês aquellas autoridades, affirmando que ignorava qualquer outro idioma, e, interrogado acerca da religião que professava, declarou-se "protestante". Com essa bagagem de mentiras, nada "apostólicas", entrou o Delegado Apostólico no Mexico, porém descoberto o embuste, foi preso e expulso o falso professor-touriste-protestante.

E negue agora o Vaticano que, na prática, a sua doutrina é esta: «o fim justifica os meios!»



O CLERO E AS LEIS DO PAÍS

Queixam-se os católicos de "perseguição", onde não podem agir desbragadamente contra as leis civis. Aqui no Brasil, a lei mais desrespeitada pelo clero é a do casamento. De toda a parte nos chegam notícias lamentáveis de casamentos sem registro civil e de bigamias. No município do Prati (Rio Grande do Sul), só em setembro p. p., celebraram os padres 71 casamentos religiosos, sem registro civil!

Não será isto uma "perseguição" à lei e uma traição à Pátria? E não ha quem ponha um paradeiro a tales abusos!...

Da «Coluna»

CONSORCIO

Realizou-se no dia 18 de Agosto no arrabalde do José Mendes, o enlace matrimonial do nosso jovem amigo Abilio Dias, tesoureiro da Classe Atalaia, com a senhorita Beatriz Noronha.

Às nove horas, os nossos cumprimentos.



ENFERMO

Continua enfermo o jovem Andrezo Ferreira. Desejamo-lhe breve e restabelecimento.

Sr. Professor:

Estão nestes dias, rápidos, que vos expusemos os trabalhos realizados pela Classe Atalaia, no semestre de Janeiro a Junho de 1926.

Ao finalizar, erguemos aos céus um pedido de bênção sobre a Classe e seu querido professor.

O Presidente.

CARLOS GASSENFERTH NETTO

O apostolo S. Paulo e o Feminismo

Li, há dias, em um jornal, que na Inglaterra, durante a reunião no Congresso Internacional para o sufragio das mulheres, numa recente leitura das epístolas de S. Paulo, feita por acaso, ficou demonstrado que apesar de algumas apparencias, o apostolo dos gentios não perdeu toda a actuidade. E acrescenta o articulista que, S. Paulo vivesse nos nossos dias, seria jornalista.

E continua dizendo: Que brilhantes crónicas escreveria S. Paulo sobre certas pretenções femininas dos nossos dias! Pois, já naquelle tempo, elle volvia de quando em quando, sobre estas questões e não perdia a unidade de vista. E direi eu que, bellos conselhos não daria elle a este idealismo abraçado por certo elemento feminino que quer afastar a mulher do doce e amavel aconchego do lar, para a vida publica, em concorrencia ao homem.

Sobre o casamento, o seu pensamento é, em summa, muito claro. Quanto á vida conjugal, ha nas epístolas alguns conselhos dos quaes citaremos os seguintes:—«O homem não foi tirado da mulher, e sim a mulher do homem. E o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem. Que as mulheres sejam submetidas aos seus maridos como ao senhor, porque o marido é o chefe da mulher, como Jesus Christo é o Chefe da Egreja, que é um corpo e também seu Salvador.»

«Como a Egreja é submetida a Jesus Christo, as mulheres devem ser submetidas em tudo aos seus maridos. Mulher, sede submissa em tudo a vossos maridos, o que é bem razoável, o que é segundo o Senhor». Nisso a opinião de S. Paulo jamais variou.

O que é talvez menos conhecido é sua opinião sobre a moda actual de cabellos cortados.

Esta a encontraremos resoluta em I COR. XI: 5, 6, 14 e 15.

Dianete destas ponderações do grande apostolo, o feminismo que presentemente solapa o coração das moças brasileiras, deve ser combatido: Primeiro porque vem de encontro aos ensinamentos bíblicos, e segundo porque adultera a missão nobre e gloria-sa para que foi criada a mulher — de ser o anjo do lar.

«Atalaia», folha mensal, não sendo possível a sua redacção receber o conto de réis prometido pelo «Iris».

Mandava o bom senso e a honestidade-jornalística que o «Iris» esperasse o novo numero do «Atalaia» para saber do resultado da bravata. Tal não se deu. Com pronunciada má fé que desmente a sinceridade do organo católico, na sua edição de 5º do corrente blasona-se todo, «caita victoria, porque «até hoje não nos consta de nenhum gesto, atitude ou resposta» do «Atalaia»!

D'ahi, vir hoje, o «Atalaia», pelo veículo deste aviso, dizer aos cristãos sinceros e às almas todas de boa-vontade, que:

1. Deve o «Iris» regularizar a sua situação com as leis do paiz. É a inobservância deste facto que motiva os dias angustiosos da Igreja Romana no México.

2. Organise o «Iris» uma tomboia para conseguir o conto de réis que vai ser fatalmente pagado pelo «Atalaia».

3. Nem injurie nem calunie o «Iris». Este processo mediável não se tolera mais hoje no século do grande presidente Calles.

E só. O mais e o melhor, no «Atalaia» de fins deste mês.

A redacção

E o melhor ahi via.

Dá-nos o Iris um cou o se provirmos perante um jury competente que o vaticano ANNULLOU ESTE OU TAL E TAL casamento.

Não ha jury mais competente e imparcial para resolver episos como este, que a Historia. É ao tribunal da Historia que recorremos neste momento para demonstrar ao IRIS que o va leave annullo casamentos e que não somos levianos nem mentirosos como etholicamente afirmou.

Mas, perante o tribunal da Historia, procuremos provar a nossa assertão. O Vaticano annullo casamentos.

Admira-nos sobremodo o desafio do IRIS. Será crível que a redacção de um organo «catholicico, literario e instructivo» ignore os casamentos annullados pelo papa Alexandre VI, Clemente VIII, Pio VII, Clemente X? Ignora o IRIS os casos de Luiz XII, Henrique IV, de França, Affonso VI,

Moças christãs que me lêem, estejam alertas com tais idéas, e lembre-vos da responsabilidade dos nossos díus que são mãos, e proemae sempre dar o bom testemunho de um verdadeira serva fiel, e consagrada à doutrina das do nosso Divino Mestre.

E. C.

de Portugal, e o caso de honten de Napoleão Bonaparte? Mas, o IRIS, é generoso, quer mesmo nos oferecer o conto de réis. Provemos, pois, na duzia e tí to de casamentos annullados pelo vaticano, numa semana de indagações históricas, dous casos, «por hoje», bem documentados, que nos darão direito à percepção do «conto» do IRIS, a menos que o organo que burla a lei da imprensa pregue-nos também o conto do vigário.

Dous casos

I.—Em 1666, Affonso VI desposou D. Maria Francisca Izabel de Siboya. Seu irmão, o infante D. Pedro, o destronou, roubou-lhe a coroa e a mulha. Clemente X desfez o casamento de Affonso VI e deu consentimento a que D. Pedro se matrimoniasse com D. Maria Francisca.

II.—Napoleão Bonaparte divorceou-se de Josephina Beauharnais, conseguindo annullação ecclæastica e a benção sobre o novo matrimonio com D. Maria Luiza, d'Austria.

I—Fundamentando e provando a annullação do casamento de Affonso VI, de Portugal, citamos: HISTÓRIA DE PORTUGAL, por M. Pinheiro Chagas, vol. 8, páginas 531 a 560, especialmente páginas 555 e 556; HISTÓRIA DE PORTUGAL, por Oliveira Martins, vol. 2, páginas 134, 141, 142; Encyclopædia Dictionario International, (Jackson) vol. I pag. 183, vocábulo Affonso VI.

II—Fundamentando e provando a annullação do casamento de Napoleão Bonaparte com Josephina Beauharnais, citamos: HISTOIRE DE FRANCE, de Anquetil, tome sixième, págs. 264, 277, HISTOIRE DU CONSULAT ET DE L'EMPIRE, por M. A. Thiers, tome ouzième, págs. 334 337, et seq. especialmente 352 e 353. Can ú—vol. 18, págs. 212 e 299, tradução portugueza.

Procuramos citar apenas estás fontes dentre outras que possuímos, porque os livros acima podem ser facilmente compulsados pela ilustrada redacção do IRIS, pois que se encontram, todos, na Biblioteca Pública do Estado à rua Trajano.

Por hoje fiquemos aqui. Saiba o IRIS, no entanto, que se nos negar o conto de réis—e vai nisso a sua honra e o seu amor a probidade, voltaremos à carga, citando mais seis casos identicos que obrigarão o jornal católico a ser mais calmo nas suas afrontas e menos nervoso nas suas afirmações.

Examina-as escripturas, pois julgues ter nelas a vida eterna; elas dão testemunho de mim.

Dise JESUS

Movimento Atalaia

ACTA N. 8/53

Aos seis dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e vinte e seis, às 16 (dezesseis) hora e 10 (dez) minutos, com a presença de 11 (onze) alunos, reuniu-se a Classe organizada «Atalaia», na residencia do sr. Laerio Caldeira da Andrade, professor da referida Classe. Aberta a reunião pelo vice-presidente, Adalberto Braglia, no exercício do cargo, em virtude da ausência do presidente, Carlos Gassenfert Netto, errou o professor. Em seguida foi oferecida a palavra a quem della quisesse fazer uso. Tomando a, o professor do Clase, se leu uma carta que lhe fora escrita de Tubarão pelo o atalaia Al im do Nascimento. Achava presente à reunião o sr. sargento Pedro Caldeira que está incumbido de angariar ofertas para as Missões em Portugal. O alumno Donato Assis propôz que a Classe contribuisse com a importância de 10\$000 (quinze mil réis) para auxílio da Missão Brasileira naquelle paiz irmão. Posta em discussão a proposta foi aceita, com a emenda, de se diminuir a oferta para 10\$000 (dez mil réis) por não ser muito bisongeiro o estado das finanças «atalaia». O sr. Adalberto Braglia, externou, em breve, o parágrafo, o contentamento da Classe pelo regresso, de Porto Alegre, do alumno e ex-presidente, João Rosa Junior, à quem deu a palavra para falar sobre o movimento e angelino no sul. Usando da palavra, depois de agradecer o convite, o alumno João Rosa Junior disse algo sobre o que havia observado nas Igrejas Episcopal, Batista e Methodista. A reunião encerrou-se às 16 (dezesseis) horas e 50 (cinquenta) minutos com orações feitas pelos atalaia Adílio Dias, João Rosa Junior e Gervasio Luz Soberinho e pelo Professor da Classe. E eu, secretario, la rei e assinei a presente acta. João GUEDES JUNIOR

PUBLICAÇÕES

Durante o mês recebemos os seguintes periodicos:

A «Coluna» do Rio; «O Evangelista»; «O Arauto»; O «Bem-Te-Vi», de São Paulo; «O Semeador Cristão»; de Fluminense; (S. Paulo); «O Norte Evangelico»; de Garanhuns (Pernambuco); «O Triângulo Vermelho» de Porto Alegre; «A Verdade» de Jundiaí, interior do Estado; «A penitenciária» de Cuiabá; «O Baptista» de Curiúva; «A Boa Semente» de Belém do Pará; «O Esforçador» de S. Sebastião do Pará; (Minas); «O Evangelico» de Patrocínio (Minas); «O Menor Sacerdote» de Lisboa (Portugal).

Além destes recebemos «O Evangelista Cristão», órgão da Igreja Episcopal Brasileira, publicado na prospera cidade sulina Pelotas.

É seu director o Rei. José Severo da Silva. A todas essas redacções, os nossos agradecimentos.

MATHEUS PEREIRA CARVALHO

Com prazer registramos que fixará residencia entre nós, o nosso distinto amigo cujo nome encimava estas linhas.

A classe Atalaia que, com sua permanencia nesta Capital, ganhará um elemento forte para reforçar suas fileiras, os nossos parabens, ao amigo sr. Matheus Pereira Carvalho, o nosso amplexo fraternal e amigo.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO E OFFICINAS PROPRIAS

Rui Visconde de Ouro Preto, 61

REDACTOR

CARLOS GASSENFERT NETTO

DIRETOR TECNICO: DONATO ASSIS

ASSIGNATURAS: Anno 3\$000

Número avulso 300 réis